

Serra vai ganhar novas avenidas

O município terá mais ciclovias nos bairros e viadutos para garantir a fluidez de veículos. Projetos integram o Plano Diretor Urbano

Kelly Kalle

Novas ruas, ciclovias e até viadutos vão ser construídos no município da Serra. Algumas obras de ciclovias e novas vias já estão sendo construídas e vão ser entregues ainda este ano. Já os viadutos — que serão pelo menos três — ainda não têm prazo para as obras começarem.

Ao todo, são 66 novos projetos viários que serão ou estão sendo desenvolvidos na cidade e estão previstos no Plano Diretor Municipal (PDM).

Algumas das obras são ampliação de vias, criação de viadutos e de ruas, implantação de pista exclusiva para ônibus, entre outras.

De acordo com a Secretaria de Obras do Município, serão pelo menos quatro novas ruas a serem criadas. Essas vias estão previstas no projeto de revitalização de Laranjeiras.

Três delas, inclusive, serão entregues ainda este ano, sendo duas em Colina de Laranjeiras, próximo à BR-101, e outra em Laranjeiras, atrás do Hospital Metropolitano.

Quanto às ciclovias, em maio fica pronta a ciclovia que vai ligar a BR-101 até Porto Canoa.

Outras duas obras estão sendo realizadas para construção de ciclovias: o contorno de Jardim Carapina e ligação de Novo Horizonte a Bicanga e a Manguinhos. Atualmente, são 35 km de ciclovias e, ao final das obras, serão 43 km.

A secretária adjunta de Desenvolvimento Urbano, Ana Cláudia Buffon, explicou que há um projeto na avenida João Palácio (a do Shopping Mestre Álvaro), que já está sendo implantado, de duplicação da via.

“Não tenho prazos para sua conclusão. A prefeitura fez o projeto e o Estado está executando, já que é uma ligação intermunicipal. A segunda etapa contempla os viadutos que serão criados, mas também sem prazos ou número deles.”

Outros dois viadutos previstos serão no encontro das avenidas Brigadeiro Eduardo Gomes, em Jardim Limoeiro, e dos Metalúrgicos, em São Geraldo, com a BR-101.



ADRIANO HORTA/AT

CRUZAMENTO entre a avenida Norte-Sul com a José Rato, na Serra: obras de duplicação estão sendo feitas na região, que abriga um shopping center e tem tráfego intenso de veículos

ALGUMAS DAS OBRAS PREVISTAS NO PDM

Viadutos construídos perto da BR-101

Novas vias

> CRIAÇÃO de pelo menos quatro ruas na região de Laranjeiras, entre elas duas em Colinas de Laranjeiras.

BR-101

- > LIGAÇÃO da BR-101 ao Terminal de Carapina.
- > CONSTRUÇÃO de mais uma faixa de tráfego por sentido no acesso da BR-101, na Reta do Aeroporto.
- > REMOÇÃO da interseção do sistema binário (ruas com mão única) envol-

vendo as avenidas Brigadeiro Eduardo Gomes e dos Metalúrgicos, com a BR-101, incluindo a construção de dois viadutos.

Ônibus

- > IMPLANTAÇÃO de baias para ônibus na avenida Norte-Sul.
- > IMPLANTAÇÃO de pista exclusiva para ônibus na BR-101 e no corredor oeste-leste (avenida Eudes Scherrer de Souza e Talma Rodrigues Ribeiro), entre a BR-101 e o Terminal Jacaraípe, com previsão para futura implantação de Veículos Leve sobre Trilhos (VLT).

Duplicação

- > DUPLICAÇÃO da avenida João Palácio/Rio Amazonas, entre o acesso ao aeroporto pela BR-101 (no Vitória Apart Hospital) e avenida Norte Sul.
- > DUPLICAÇÃO da BR-101 (Contorno de Vitória).
- > DUPLICAÇÃO da ligação entre Novo Horizonte e Manguinhos.
- > DUPLICAÇÃO da avenida Cívica I, en-



CIDADE terá mais ciclovias



OBRA em Colina de Laranjeiras

volvendo implantação de ciclovia e calçadão no trecho da BR-101.

Ciclovias

- > IMPLANTAÇÃO de três faixas de tráfego por sentido, mais ciclovia, no trecho da ES-010, entre a avenida Industrial e o trevo da via de contorno de Jacaraípe até Nova Almeida.
- > MELHORIAS físicas e ciclovia em Nova Carapina II.

Mais de 50 imóveis serão preservados pela prefeitura

Por meio do Plano Diretor Municipal (PDM), a Prefeitura da Serra selecionou mais de 50 imóveis, entre eles vários casarões conhecidos na cidade, considerados de interesse de preservação.

A secretária adjunta de Desenvolvimento Urbano, Ana Cláudia Buffon, explicou que os imóveis podem ser públicos ou privados.

“O PDM pode e deve impor regras de construção conforme o interesse coletivo. É importante que o imóvel seja preservado para as gerações futuras.”

Os imóveis são classificados em dois níveis: o um é quando a proteção é integral, em que o dono (privado) ou o responsável ou o setor público não pode mexer em nada, como a Igreja dos Reis Magos e a Capela São João de Carapina.

Já o nível dois é quando o imóvel deve ser preservado na forma externa, como a fachada e o telhado. Já internamente, mudanças são possíveis para novos usos, como um comércio.

“Dessa forma, conseguimos preservar o imóvel, evitando demolições. E no nível dois, o dono pode usar para algum tipo de renda.”

Entre os imóveis de preservação estão o Casarão do Alemão, os Ossários do muro do Cemitério de Serra-Sede, o Centro Social da Serra, o antigo Serra Futebol Clube, Chafariz de Reis Magos, Casa de Pedra, Igreja São Pedro, Ruína Fazenda em Guaranhuns, Casa do Congo Mestre Antônio Rosa e Sobrado da Família João Miguel.

Preferência em obras para bairros

Também no Plano Diretor Municipal (PDM) da Prefeitura da Serra foi criada a Zona Especial de Interesse Social (Zeis).

A intenção é dar preferência para bairros que necessitam ainda mais de obras de infraestrutura, de acordo com a secretária adjunta de Desenvolvimento Urbano, Ana Cláudia Buffon.

“Nós identificamos as áreas que precisam de um projeto específico

para seu crescimento. Quando elas entram na Zeis, há mais facilidade de captar recursos do governo federal”, esclareceu.

Entre os bairros que têm preferência para novas obras estão: Vila Nova de Colares, Central Carapina, José de Anchieta, Jardim Carapina, Planalto Serrano, Divinópolis, Parque Residencial Nova Almeida e Lagoa de Jacaraípe.

“Essas áreas precisam de um

plano especial, pois é um local de baixa renda, com precariedade de infraestrutura e problemas fundiários.”

O governo federal é quem dá os parâmetros para incluir os bairros na zona especial.

“Com a Zeis, direcionamos a ação pública com rapidez para a aprovação de obras nesses locais mais carentes. Há ainda facilidade em aprovar empreendimentos.”

O QUE É PDM

Organiza meio urbano

> O PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM) é o instrumento de organização do espaço territorial da Serra, urbano e rural, a ser aplicado visando alcançar o desenvolvimento sustentável.

> ALGUNS dos princípios e objetivos é a justiça social e propor ações para a integração intermunicipal.